ATUAÇÃO DE ENFERMEIROS NO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA, QUANTO AOS ASPECTOS NUTRICIONAIS E ALIMENTARES DOS USUÁRIOS

Laudiceia Garcia Neves[1]; Roseli Mota Neres[1]; Robson Rui Cotrim Duete[2]; Carmen Liêta Ressurreição dos Santos[3]

A alimentação é um processo vital para a manutenção do equilíbrio dos diversos sistemas que constitui o corpo humano e é através de uma boa alimentação que um indivíduo consegue manter-se saudável. Então é fundamental que enfermeiros do Programa Saúde da Família (PSF) orientem seus clientes em relação a estes fatores e, para que essas orientações sejam eficientes é necessário que estes profissionais detenham conhecimentos sobre nutrição e alimentação. Por isso, objetivou-se conhecer as formas de atuação de enfermeiros quanto aos aspectos nutricionais e alimentares dos usuários. Sendo assim, esta pesquisa refere-se a um estudo descritivo e exploratório de cunho qualitativo. Foi realizada no município de Cruz das Almas, e incluiu a participação de quatro enfermeiros (apenas um do sexo masculino) que atuam nos PSF, situados na Sapucaia, no Bairro da Suzana, no Segundo Centro Bairro Ana Lucia e no Bairro Alberto Passos. A técnica de amostragem utilizada para seleção dos quatro sujeitos de pesquisa foi não probabilístico, por se tratar do tipo “por conveniência”. O instrumento de coleta de dados consistuiu de um questionário individual semi-estruturado contendo nove questões (seis subjetivas e três objetivas). Antecedendo a aplicação dos questionários o referido protocolo de pesquisa foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Maria Milza, por se tratar de uma pesquisa envolvendo seres humanos, que é regulamentada pela Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Após o consentimento de participação aplicaram-se os questionários; posteriormente os dados foram tabulados. A análise dos mesmos baseou-se no método de análise de conteúdo, seguindo a técnica de análise categorial de Bardin. O tratamento dos resultados obtidos se deu pela interpretação dos dados brutos que foram submetidos a operações estatísticas simples, utilizando as técnicas da Estatística Descritiva. De maneira geral, os enfermeiros demonstraram pouco conhecimento com relação à disciplina nutrição; por outro lado as informações referentes aos hábitos alimentares dos usuários dos PSF são obtidas quando em contatos com os mesmos, nas consultas referentes aos programas desenvolvidos por aquela unidade. Ainda de acordo com os enfermeiros, nos quadros clínicos decorrentes de desnutrição, existe necessidade da intervenção de nutricionista. Por outro lado, os enfermeiros foram unânimes em

[1]Estudantes do Curso de Bach. em Enfermagem da Faculdade Maria Milza - FAMAM; laudiceiagarcia@yahoo.com.br, rosemneres@hotmail.com.
[2]Professor da Faculdade Maria Milza - FAMAM; rrcduete@oi.com.br.
[3]Professora da Faculdade Maria Milza – FAMAM.

destacar a importância da alimentação como fator primordial para a prevenção de doenças e agravos a saúde. Diversas dificuldades são encontradas pelos enfermeiros do PSF ao abordar fatores relacionados como alimentação e nutrição com os usuários do programa. Os enfermeiros informaram ainda que o peso, a altura e a circunferência abdominal são os indicadores mais utilizados para avaliação do estado nutricional. A maior parte dos enfermeiros (75%) considera bom o estado nutricional dos seus clientes; o mesmo quantitativo não realiza capacitações nesta área.

Palavras-chave: